

Economia

Des. Economia



iPhone 3G. Fila de espera pelo celular da Apple é de 100 mil, segundo a operadora Claro. A empresa está cadastrando interessados, enquanto o aparelho não chega à loja.

Pontos a favor. Qualidade de vida e crescimento econômico acima da média nacional são atrativos

Estado é o 4º do país que mais recebe migrantes

Um quarto da população economicamente ativa é formada por gente de outros Estados

FERNANDA ZANDONADI
fzandonadi@redgazeta.com.br

■ Economia em alta, novos empregos e qualidade de vida têm atraído vários trabalhadores de outros Estados. Por isso, o Espírito Santo é o quarto do país que mais recebe migrantes. Eles vêm, principalmente, de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e São Paulo, nesta ordem.

Números levantados pelo Instituto Jones dos Santos Neves, com base nos mais recentes dados do IBGE, relativos a 2006, mostram que um quarto da população economicamente ativa local já é proveniente de outros Estados brasileiros.

Segundo a pesquisa, entre 1,887 milhão de pessoas que estão efetivamente trabalha-

do, 453 mil são de outros Estados. Quando o comparativo é feito em relação ao número total de habitantes, o Espírito Santo tem um quinto da população proveniente de outros Estados brasileiros. Das 3,474 milhões de pessoas que vivem no Estado, 698 mil são nascidas fora do Espírito Santo.

MOVIMENTO

Segundo a diretora presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, Ana Paula Vitali Janes Vescovi, os números retratam um momento positivo no mercado de trabalho.

"Se a taxa de estrangeiros economicamente ativos é superior ao número total de estrangeiros no Estado, é porque há atratividade no mercado de trabalho", avalia ela, ao comparar os valores de forma proporcional.

Somando os resultados dos anos de 2001 até 2005, 39.741 pessoas vieram para o Estado. A atualização dos dados em

2006 mostrou que esse número subiu para 55.351 - em toda a década de 1990, foram 63.637 pessoas. Esse aumento médio levou o Espírito Santo a ser considerado o quarto Estado que mais recebeu migrantes, atrás apenas do Mato Grosso (56.512), Santa Catarina (89.946) e Goiás (73.560).

Em seis anos, chegaram mais migrantes ao Estado do que o número total de nascimentos em solo capixaba em 2006, que foi de 51.840.

Segundo o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo, Lucas Izoton, o Estado oferece qualidade de vida por conta das praias e montanhas. O crescimento da indústria também corrobora com esse quadro, afirma Izoton.

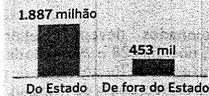
"No acumulado de janeiro a maio de 2008 a indústria capixaba cresceu 17,1%, em relação ao mesmo período do ano anterior. A média brasileira é de 6,2%", diz, orgulhoso.

Estado de migrantes

O aquecimento da economia capixaba está atraindo muitos trabalhadores de fora. Confira os dados

1/4 da população economicamente ativa do Espírito Santo já é proveniente de outros Estados brasileiros

Pessoas que estão efetivamente trabalhando



Pessoas que vieram para o Estado

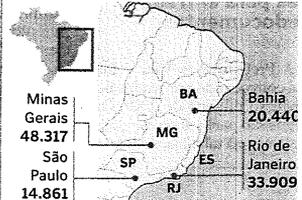


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto Jones Santos Neves

Ranking de migrantes em 2006

1ª	Santa Catarina	89.946
2ª	Goiás	73.560
3ª	Mato Grosso	56.512
4ª	Espírito Santo	55.351

De onde eles vieram (2006)



A Gazeta - Ed. de Arte - Gil

MAIS RENDA, MAIS CONSUMO

Análise

BRUNO FUNCHAL
Professor de Economia e Finanças da Fucape

■ Esse processo de migração mostra que as pessoas têm boas expectativas sobre o futuro do Espírito Santo. Além disso, muitos desses profissionais, pelo perfil de empregos que são ofertados aqui, têm alto grau de especialização e renda mais alta, o que gera consumo e, portanto, um bom faturamento para o

comércio local.

Entre 2002 e 2005, a taxa de crescimento econômico anual no Estado foi de aproximadamente 21%, bem acima dos 13% do Sudeste. Vitória é a Capital que mais cresce. No mesmo período foi 25,4%. E essa fase deve se prolongar, por conta de grandes empresas que estão radicadas no Estado e das descobertas naturais.

A Petrobras, por exemplo, está construindo um prédio que deverá 3 mil novos empregos.

Esse fluxo migratório pode ser causado tam-

bém pelo aumento na oferta de empregos. Em Vitória, entre 2000 e 2004, a taxa anual de expansão de contratados foi de 3,5%, ou seja 5.500 ocupações a mais.

De 2004 para 2006, essa taxa subiu para 8,6%, ou seja, mais 15.400 empregos. Dessa forma, é o terceiro município que mais expande as contratações, ficando atrás somente de Boa Vista (RR) e São Luiz (MA).

Um outro fator que poderia explicar esse fluxo migratório é a deficiência de mão-de-obra especializada. O mercado de trabalho de alta renda, mais especializado, está crescendo mais rápido do que o número de pessoas que se formam com escolaridade superior.